
***Fagundes Construção e
Mineração S.A. e controladas***
***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Fagundes Construção e Mineração S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Fagundes Construção e Mineração S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fagundes Construção e Mineração S.A. e da Fagundes Construção e Mineração S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 09 de fevereiro de 2021.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Rafael Biedermann Mariante'.

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019		2020	2019	2020	2019
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	35.510	55.569	37.624	58.482	Fornecedores (Nota 16)	23.222	31.273	26.436	34.857
Contas a receber de clientes (Nota 7)	142.516	84.274	148.380	89.737	Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	207.867	129.207	208.211	129.207
Estoques (Nota 8)	16.681	12.291	17.802	15.401	Impostos e contribuições a recolher	5.986	962	6.494	1.713
Tributos a recuperar (Nota 9)	10.306	11.467	10.620	11.794	Obrigações trabalhistas	26.441	20.645	27.782	22.008
Outros ativos	5.471	6.852	6.036	7.463	Outros passivos	8.403	5.740	9.015	6.173
	<u>210.484</u>	<u>170.453</u>	<u>220.462</u>	<u>182.877</u>		<u>271.919</u>	<u>187.827</u>	<u>277.938</u>	<u>193.958</u>
Não circulante					Não circulante				
Partes relacionadas (Nota 10 (b))	5.782	5.278	-	-	Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	253.931	291.809	255.365	291.809
Tributos a recuperar (Nota 9)	7.910	9.958	7.910	9.958	Provisões para contingências (Nota 18)	3.198	4.264	3.198	4.264
Depósitos judiciais (Nota 18)	4.153	5.126	4.153	5.126	Partes relacionadas (Nota 10 (b))	1.611	15.852	1.611	15.852
Outros ativos	4.533	2.046	6.835	5.846	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 15)	133.727	115.935	149.808	131.909
	<u>22.378</u>	<u>22.408</u>	<u>18.898</u>	<u>20.930</u>	Outros passivos	-	-	1.108	1.129
Propriedades para investimento (Nota 11 (a))	247.856	245.304	289.399	282.276		<u>392.467</u>	<u>427.860</u>	<u>411.090</u>	<u>444.963</u>
Investimentos em controladas (Nota 12 (b))	68.234	66.935	-	-	Total do passivo	<u>664.386</u>	<u>615.687</u>	<u>689.028</u>	<u>638.921</u>
Intangível (Nota 13)	-	-	3.393	3.393	Patrimônio líquido (Nota 19)				
Imobilizado (Nota 14)	498.380	454.938	539.822	493.796	Capital social	187.916	187.916	187.916	187.916
	<u>814.470</u>	<u>767.177</u>	<u>832.614</u>	<u>779.465</u>	Ajuste de avaliação patrimonial	2.992	11.545	2.992	11.545
					Reservas legal e de lucros	192.038	144.890	192.038	144.890
					Total do patrimônio líquido	<u>382.946</u>	<u>344.351</u>	<u>382.946</u>	<u>344.351</u>
Total do ativo	<u>1.047.332</u>	<u>960.038</u>	<u>1.071.974</u>	<u>983.272</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.047.332</u>	<u>960.038</u>	<u>1.071.974</u>	<u>983.272</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.**Demonstração do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita líquida (Nota 20)	609.362	485.295	642.981	518.464
Custo dos serviços prestados (Nota 21)	<u>(491.574)</u>	<u>(368.680)</u>	<u>(516.901)</u>	<u>(393.562)</u>
Lucro bruto	<u>117.788</u>	<u>116.615</u>	<u>126.080</u>	<u>124.902</u>
Despesas gerais e administrativas (Nota 21)	<u>(29.257)</u>	<u>(25.869)</u>	<u>(36.547)</u>	<u>(32.969)</u>
Despesas com vendas (Nota 21)	<u>(192)</u>	<u>(44)</u>	<u>(192)</u>	<u>(44)</u>
Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 22)	<u>1.029</u>	<u>4.883</u>	<u>4.386</u>	<u>7.210</u>
Participação nos lucros de controladas (Nota 12)	<u>3.746</u>	<u>2.616</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<u>93.114</u>	<u>98.201</u>	<u>93.747</u>	<u>99.099</u>
Receitas financeiras	<u>943</u>	<u>637</u>	<u>1.029</u>	<u>902</u>
Despesas financeiras	<u>(37.253)</u>	<u>(29.556)</u>	<u>(37.405)</u>	<u>(29.728)</u>
Resultado financeiro, líquido (Nota 23)	<u>(36.310)</u>	<u>(28.919)</u>	<u>(36.376)</u>	<u>(28.826)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>56.804</u>	<u>69.282</u>	<u>57.371</u>	<u>70.273</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 24)	<u>(18.209)</u>	<u>(22.934)</u>	<u>(18.776)</u>	<u>(23.925)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>38.595</u>	<u>46.348</u>	<u>38.595</u>	<u>46.348</u>
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expresso em R\$ por ação) (Nota 19 (e))				
Lucro básico e diluído por ações	<u>0,2747</u>	<u>0,3298</u>	<u>0,2747</u>	<u>0,3298</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	<u>38.595</u>	<u>46.348</u>	<u>38.595</u>	<u>46.348</u>
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>38.595</u></u>	<u><u>46.348</u></u>	<u><u>38.595</u></u>	<u><u>46.348</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.**Demonstração das mutações no patrimônio líquido**
Em milhares de reais

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Em 31 de dezembro de 2018	187.916	11.582	6.593	91.912	-	298.003
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	46.348	46.348
Realização do custo atribuído	-	(37)	-	-	37	-
Destinação do lucro:						
Constituição de reserva legal	-	-	2.317	-	(2.317)	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	44.068	(44.068)	-
Em 31 de dezembro de 2019	187.916	11.545	8.910	135.980	-	344.351
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	38.595	38.595
Realização do custo atribuído	-	(8.553)	-	-	8.553	-
Destinação do lucro:						
Constituição de reserva legal	-	-	1.929	-	(1.929)	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	45.219	(45.219)	-
Em 31 de dezembro de 2020	187.916	2.992	10.839	181.199	-	382.946

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>56.804</u>	<u>69.282</u>	<u>57.371</u>	<u>70.273</u>
Ajustes				
Depreciação (Nota 14)	107.319	67.524	108.449	68.777
Provisão (reversão) para contingências (Nota 18)	(1.066)	606	(1.066)	606
Perda na venda de ativo imobilizado (Notas 14 e 22)	2.800	2.147	2.435	1.978
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 12 (b))	(3.746)	(2.615)	-	-
Variação no valor justo de propriedades para investimento (Nota 11 (b))	(4.036)	(6.140)	(6.257)	(7.653)
Provisão de juros (Nota 17)	<u>36.870</u>	<u>28.744</u>	<u>36.891</u>	<u>28.759</u>
	<u>194.945</u>	<u>159.548</u>	<u>197.823</u>	<u>162.740</u>
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) no contas a receber (Nota 7)	(58.242)	(22.436)	(58.643)	(21.364)
Redução (aumento) nos estoques (Nota 8)	(4.390)	(472)	(2.401)	(801)
Redução (aumento) de tributos a recuperar (Nota 9)	3.209	(9.020)	3.222	(9.264)
Redução (aumento) de depósitos judiciais	973	251	973	251
Redução (aumento) de outros ativos	(965)	(285)	439	(2.272)
Aumento (redução) de fornecedores (Nota 16)	(8.051)	12.085	(8.421)	13.414
Aumento (redução) de impostos a pagar	(639)	(1.434)	4.459	(2.569)
Aumento (redução) de outros passivos	<u>13.766</u>	<u>5.420</u>	<u>8.593</u>	<u>6.938</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>140.606</u>	<u>143.656</u>	<u>146.044</u>	<u>147.075</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(110)	(2.377)	(555)	(2.875)
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos (Nota 17)	<u>(38.359)</u>	<u>(24.589)</u>	<u>(38.359)</u>	<u>(24.603)</u>
Caixa líquido, provenientes das atividades operacionais	<u>102.137</u>	<u>116.691</u>	<u>107.130</u>	<u>119.595</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos (Nota 12 (b))	2.354	1.074	-	-
Aquisições de propriedades para investimento (Nota 11 (b))	(516)	(1.102)	(2.866)	(1.102)
Aquisições de bens do ativo imobilizado (Nota 14)	(182.299)	(264.822)	(186.423)	(271.020)
Valor recebido na venda de propriedades para investimento (Nota 11 (b))	2.000	1.300	2.000	1.700
Valor recebido na venda de imobilizado (Nota 22)	<u>28.738</u>	<u>11.577</u>	<u>29.513</u>	<u>11.923</u>
Caixa líquido gerado das atividades de investimento	<u>(149.723)</u>	<u>(251.973)</u>	<u>(157.776)</u>	<u>(258.499)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Amortização de empréstimos (Nota 17)	(127.273)	(110.217)	(127.273)	(110.505)
Ingressos de empréstimos (Nota 17)	169.544	317.591	171.301	317.591
Partes relacionadas (Nota 10 (b))	<u>(14.744)</u>	<u>(21.033)</u>	<u>(14.240)</u>	<u>(15.755)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>27.527</u>	<u>186.341</u>	<u>29.788</u>	<u>191.331</u>
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(20.059)</u>	<u>51.059</u>	<u>(20.858)</u>	<u>52.427</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>55.569</u>	<u>4.510</u>	<u>58.482</u>	<u>6.055</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>35.510</u></u>	<u><u>55.569</u></u>	<u><u>37.624</u></u>	<u><u>58.482</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Fagundes Construção e Mineração S.A. ("Companhia") foi constituída em 2 de maio de 1985, com sede localizada em Portão, RS - Brasil.

A Companhia possui unidades estrategicamente localizadas em Vila Bela da Santíssima Trindade - MT com início de atividades em agosto de 2007, Conceição do Mato de Dentro - MG com início de atividades em janeiro de 2012, Pontes e Lacerda - MT com início de atividades em fevereiro de 2013, Rio Branco do Sul - PR com início de atividades em março de 2013, Maracás - BA com início de atividades em maio de 2013, Itabirito - MG com início de atividades em dezembro de 2016, Serra do Salitre - MG com início de atividades em janeiro de 2018, Craibás - AL com início de atividades em dezembro de 2019, Paracatu - MG com início de atividades em dezembro de 2019.

Tem como objeto social a prestação de serviços de terraplenagem, pavimentação, saneamento, serviços de construção civil em geral, perfurações, desmontes, escavação e remoção de terras em terrenos urbanos e rurais, transporte de cargas em geral por via rodoviária com caminhões, comércio de materiais de construção, atividade agropecuária, incorporação de imóveis e compra e venda de imóveis próprios.

Em 16 de novembro de 2009, a Companhia adquiriu 99,99% das quotas da Pedreira e Concretos Caxiense Ltda.

Em 05 de janeiro de 2012, constituiu a empresa JF Construção e Mineração Ltda., da qual detém 99,99% das quotas de capital.

A Companhia apresenta um Capital Circulante Líquido (CCL) negativo em virtude de seu elevado grau de investimentos em seu imobilizado operacional, renovando constantemente sua frota, reduzindo assim seu custo de manutenção. Tais investimentos auxiliam na geração de caixa e a honrar os compromissos assumidos. Essa política de investimentos constantes torna um diferencial competitivo para a Companhia perante a sua concorrência.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Administrativa da Companhia em 09 de fevereiro de 2021.

1.2 Impactos da Covid-19 nas operações da Companhia

Conforme amplamente divulgado na mídia em geral, o mundo está atravessando um período de incertezas originado pela pandemia relacionada à Covid-19, o qual pode resultar em impactos significativos nas informações financeiras das empresas, a depender do seu segmento de atuação. Em resposta à esta situação e buscando as melhores práticas de governança e gestão, a Administração da Companhia efetuou uma avaliação de eventuais impactos relacionados às incertezas econômicas e financeiras decorrentes desta pandemia em suas operações e informações financeiras.

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Atividade produtiva

A portaria 135/2020 do Ministério de Minas e Energia estabeleceu como essencial a disponibilização de insumos minerais necessários à cadeia produtiva das atividades arroladas no Decreto nº 10.282/2020, desta forma, os impactos gerados pela COVID-19 influenciaram de forma pouco significativa a capacidade produtiva, sendo isso em virtude de adequações aos protocolos de prevenção. Tendo em vista que o ramo de mineração não parou com a pandemia e os casos da COVID-19 surgiram após o primeiro trimestre nas regiões onde operamos, tivemos a oportunidade de nos prepararmos para gerar o menor impacto possível no restante do ano.

(b) Receita Operacional

As vendas de serviços tendem a aumentar no próximo ano em virtude de aumento das demandas de produção previstas por nossos clientes e a perspectiva de nova safra recorde de grãos no setor agrícola do país.

(c) Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais também foram influenciados pela pandemia, principalmente em sua cadeia de suprimentos. A administração avalia que poderá haver custos incrementais no decorrer dos próximos períodos devido aos problemas gerados pela Covid-19, no entanto, esses efeitos ainda não foram sentidos dentro do exercício de 2020.

(d) Fluxos de caixa financeiro

A Companhia está reorganizando a capacidade de fluxo de caixa próprio, sempre honrando os pagamentos programados. A administração aprovou a prorrogação de prazo de vencimento de empréstimos e financiamentos, que foi disponibilizada por algumas instituições financeiras, e procurou não impactar no fluxo de pagamentos dos fornecedores, pois entende o momento difícil que muitos setores estão passando.

(e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e perdas de crédito não esperadas

A administração não identificou a necessidade de redução ao valor recuperável dos seus ativos não financeiros no decorrer dos períodos subsequentes e para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2020.

(f) Cláusulas restritivas (covenants financeiros)

Não houve quebra de quaisquer cláusulas restritivas.

(g) Ativos fiscais diferidos e provisões para contingências

Até o momento, não ocorreram contingências decorrentes dos efeitos da pandemia da Covid-19 e não há expectativas que ocorram.

Por fim, a administração da Companhia destaca que efetuará a atualização periódica das suas avaliações e conclusões relacionadas à pandemia da Covid-19 em suas operações e fluxos de caixa, sendo eventuais efeitos relevantes reconhecidos nas informações trimestrais dos períodos subsequentes.

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras considerando o custo histórico como base de valor e ajustada para refletir o custo atribuído do ativo imobilizado e propriedades para investimento mensuradas ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não existem novas normas adotadas pela primeira vez ou mudanças nas políticas contábeis para o exercício.

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso: (i) de contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando o total da contraprestação transferida, a participação dos não-controladores reconhecida e a mensuração da participação mantida anteriormente for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício (Nota 2.10).

Transações entre empresas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico em que atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4 Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

Ativos mensurados ao custo amortizado são revisados a cada período do relatório para avaliar se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (v) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor ou realização do ativo em caixa), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido é o preço de compra estimado para o curso normal dos negócios, acrescidos dos custos e despesas de compra.

2.8 Propriedades para investimento

Propriedades para investimentos são áreas de terras as quais são mensuradas inicialmente pelo seu custo histórico, e não sofrem depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à sua aquisição. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia definiu o método do valor justo para mensurar todas as suas propriedades para investimento. Os ganhos provenientes de alteração no valor justo de propriedade para investimento foram reconhecidos no resultado do período em que ocorreu. A Companhia determina o valor justo sem qualquer dedução para custos de transação em que possa incorrer por venda ou outra alienação e o valor justo da propriedade para investimento reflete as condições de mercado à data do período, conforme laudos de especialista contratado.

2.9 Imobilizado

O imobilizado compreende principalmente terrenos, edificações, veículos, máquinas e equipamentos e está mensurado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	80
Instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e aeronaves	10
Veículos	3
Equipamentos de informática	5
Reserva mineral	49

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.10).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas operacionais" na demonstração do resultado.

2.10 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

2.11 Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

A Companhia não possui operações de arrendamentos operacionais ou financeiros em 31 de dezembro de 2020.

2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e suas controladas nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.14 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.15 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.18 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas de produtos e a prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita conforme determina o CPC 47 e são registradas quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda ou serviço a ser prestado.

(a) Venda de produtos

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, os produtos tenham sido enviados para o local especificado ou serviços prestados; e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos; (iii) o comprador tenha aceitado os produtos de acordo com o pedido de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou haja evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. A Companhia e suas controladas adotam como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

(b) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviço é reconhecida, conforme preço previsto contratualmente, normalmente por tonelada ou metros cúbicos, tendo como base a evolução de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/(perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Receita com venda de ativo imobilizado

A receita compreende o valor faturado ou contratado pela venda, principalmente de veículos e máquinas, reconhecida quando o controle da propriedade é transferido para o comprador.

2.17 Arredondamento de valores

Todos os valores divulgados nas informações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir.

(a) Propriedades para investimento

Desde 1º de janeiro de 2009, as propriedades para investimentos passaram a ser reconhecidas de acordo com as premissas dispostas no CPC 26 (Propriedades para Investimentos), sendo seu valor justo avaliado no final de cada exercício através de laudos de avaliação e reconhecido em contrapartida ao resultado.

O valor justo da propriedade para investimento poderá sofrer alterações devido a transações específicas de negociação nas vendas.

(b) Determinação das vidas úteis dos ativos imobilizados

As vidas úteis dos imobilizados foram determinadas através de laudos de avaliações e são revisadas anualmente pela Companhia. Todos os possíveis impactos das revisões das vidas úteis são reconhecidos sempre prospectivamente nas demonstrações financeiras da Companhia.

3.2 Julgamentos contábeis críticos

(a) Reconhecimento de receita

A Companhia reconhece a receita de acordo com a execução dos serviços prestados. O critério adotado para reconhecimento da receita é a data em que a medição é efetuada, levando-se em consideração a última medição realizada para emissão da nota fiscal. Para a receita que difere do período em que é emitida a nota fiscal, constitui-se uma provisão para recebimento de receitas em períodos futuros (receita a faturar). A Companhia reduz da receita bruta no encerramento do exercício os seus respectivos impostos sobre os serviços prestados, bem como os descontos concedidos em contratos, demonstrando desta forma a receita líquida auferida no período.

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de riscos da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela diretoria. A tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A diretoria estabelece princípios para a gestão de riscos, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) Risco de crédito

A concentração das contas a receber em pequeno volume de clientes é adequadamente monitorada e o risco minimizado levando-se em conta o tipo de serviço prestado pela Companhia (contratos de longo prazo) de maneira que eventuais perdas de clientes possam ser previstas com razoável antecedência visando a sua substituição. No entanto, devido ao pequeno volume de empresas no segmento de nossos clientes, tal reposição pode não ser imediata ou ainda pode não ocorrer. Com relação ao risco de crédito, há monitoramento contínuo dos recebíveis e devido à natureza das operações acima descrita, é considerado pouco relevante.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela tesouraria da Companhia. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não ultrapasse os limites ou cláusulas do empréstimo, se algum, em qualquer uma de suas linhas de crédito.

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tesouraria investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos em até dois anos, conforme critério estabelecido pela Companhia ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2020			
Empréstimos e financiamentos	208.211	240.910	14.455
Fornecedores	<u>26.436</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>234.647</u>	<u>240.910</u>	<u>14.455</u>
Em 31 de dezembro de 2019			
Empréstimos e financiamentos	129.207	269.087	22.722
Fornecedores	<u>17.532</u>	<u>17.325</u>	<u>-</u>
Total	<u>146.739</u>	<u>286.412</u>	<u>22.722</u>

(d) Risco cambial

A Companhia não possui operações de exportação e não presta serviço para empresas estrangeiras com valores denominados em outra moeda que não o real (R\$) e não está exposta a risco cambial decorrente de exposição a outras moedas.

A Companhia possui operações de importação de materiais necessários para a prática de sua atividade. As importações estão, basicamente, denominadas em dólares americanos (US\$).

A Companhia não possui instrumentos para proteção dos riscos cambiais.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 podem ser assim sumariados:

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 17)	461.798	421.016	463.576	421.016
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	<u>(35.510)</u>	<u>(55.569)</u>	<u>(37.624)</u>	<u>(58.482)</u>
Dívida líquida	426.288	365.447	425.952	362.534
Patrimônio líquido	<u>382.946</u>	<u>344.351</u>	<u>382.946</u>	<u>344.351</u>
Capital total	<u>809.234</u>	<u>709.798</u>	<u>808.898</u>	<u>706.885</u>
Índice de alavancagem financeira - %	52,68	51,49	52,66	51,29

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas de propriedades para investimentos (Nota 11), estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos da Companhia mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2020.

	<u>Controladora</u>			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Saldo total</u>
Ativo				
Propriedades para investimento				
Propriedades para investimento	<u>-</u>	<u>247.856</u>	<u>-</u>	<u>247.856</u>
Total do ativo	<u>-</u>	<u>247.856</u>	<u>-</u>	<u>247.856</u>

A tabela abaixo apresenta os ativos da Companhia consolidado mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2020.

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo				
Propriedades para investimento				
Propriedades para investimento	-	289.399	-	289.399
Total do ativo	-	289.399	-	289.399

Não houve transferência entre os Níveis 1, 2 e 3 durante o exercício.

5 Instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalente de caixa (Nota 6)	35.510	55.569	37.624	58.482
Contas a receber (Nota 7)	142.516	84.274	148.380	89.737
Outros ativos	10.004	8.898	12.871	13.309
	<u>188.030</u>	<u>148.741</u>	<u>198.875</u>	<u>161.528</u>
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	461.798	421.016	463.576	421.016
Fornecedores (Nota 16)	23.222	31.273	26.436	34.857
Outros passivos	8.403	5.740	10.123	7.302
	<u>493.423</u>	<u>458.029</u>	<u>500.135</u>	<u>463.175</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa	1	5	31	135
Depósitos bancários em conta corrente	495	2.408	511	2.412
Depósitos bancários de curto prazo (*)	35.014	53.156	37.082	55.935
	<u>35.510</u>	<u>55.569</u>	<u>37.624</u>	<u>58.482</u>

(*) Os depósitos bancários de curto prazo referem-se a aplicações financeiras de liquidez imediata em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) remuneradas a taxas de aproximadamente 103,70% do CDI.

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Contas a receber da prestação de serviços	140.123	83.641	145.987	89.104
Contas a receber pela venda de imobilizado	<u>2.393</u>	<u>633</u>	<u>2.393</u>	<u>633</u>
	<u>142.516</u>	<u>84.274</u>	<u>148.380</u>	<u>89.737</u>

Na avaliação da administração, considerando que as contas a receber já estão registradas pelas eventuais perdas nas realizações que foram devidamente registradas através da análise de *impairment*, não há diferenças relevantes entre os valores contábeis e os valores justos.

Os vencimentos dessas contas a receber são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer				
Até um mês	142.351	83.444	146.278	86.891
Vencidos				
Até 180 dias	-	612	826	2.065
Há mais de 180 dias	<u>165</u>	<u>218</u>	<u>1.112</u>	<u>781</u>
	<u>142.516</u>	<u>84.274</u>	<u>148.380</u>	<u>89.737</u>

A Companhia e suas controladas possuem, em 31 de dezembro de 2020, contas a receber de clientes, no valor de R\$ 165 e R\$ 1.938 (2019 – R\$ 830 e R\$ 2.846), respectivamente, que se encontram vencidas, mas não há nenhuma evidência objetiva de perda por *impairment*.

Não existem ônus ou gravames sobre esses saldos de contas a receber.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Estoque de peças de reposição, material de consumo e manutenção	16.181	12.256	16.522	12.618
Importações em andamento	500	35	500	35
Estoque de produto acabado	-	-	780	674
Estoques de imóveis para venda	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.074</u>
	<u>16.681</u>	<u>12.291</u>	<u>17.802</u>	<u>15.401</u>

Não existem ônus ou gravames sobre os saldos de estoques.

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
INSS a compensar	3.483	3.483	3.485	3.484
IRPJ e CSLL a recuperar	399	399	450	417
PIS e COFINS a compensar	6.351	7.512	6.351	7.772
ICMS sobre imobilizado a compensar	-	-	261	48
Outros Tributos	73	73	73	73
	<u>10.306</u>	<u>11.467</u>	<u>10.620</u>	<u>11.794</u>
Circulante	<u>10.306</u>	<u>11.467</u>	<u>10.620</u>	<u>11.794</u>
PIS e COFINS a compensar	<u>7.910</u>	<u>9.958</u>	<u>7.910</u>	<u>9.958</u>
Não Circulante	<u>7.910</u>	<u>9.958</u>	<u>7.910</u>	<u>9.958</u>

10 Transações com partes relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados, está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Salários e encargos	2.891	828
Honorários da diretoria	<u>294</u>	<u>221</u>
	<u>3.185</u>	<u>1.049</u>

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Empréstimos de partes relacionadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativo				
Saldo inicial em 01 de janeiro	5.278	-	-	-
Empréstimos a receber de partes relacionadas (Pedreira Caxiense Ltda.)	504	5.666	-	-
Amortizações	-	(388)	-	-
Saldo final em 31 de dezembro	<u>5.782</u>	<u>5.278</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo				
Saldo inicial em 01 de janeiro	15.852	31.607	15.852	31.607
Empréstimos a pagar para partes relacionadas (acionistas pessoas físicas)	1.947	159	1.947	159
Amortizações	(16.188)	(15.914)	(16.188)	(15.914)
Saldo final em 31 de dezembro	<u>1.611</u>	<u>15.852</u>	<u>1.611</u>	<u>15.852</u>

As operações de empréstimos para partes relacionada possuem prazos de vencimento indeterminados e sem incidência de juros e encargos financeiros. Em dezembro de 2020 e 2019 as operações de empréstimos para partes relacionadas são a acionistas e controladas.

11 Propriedades para investimento**(a) Composição de propriedades para investimento**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Terrenos	230.106	226.319	259.409	251.861
Prédios	17.750	18.985	29.990	30.415
	<u>247.856</u>	<u>245.304</u>	<u>289.399</u>	<u>282.276</u>

Os terrenos correspondem a propriedades rurais e urbanas situadas nos municípios de Caxias do Sul, Portão, Butiá e Capela de Santana, no estado do Rio Grande do Sul.

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Movimentação do valor residual líquido
de propriedades para investimento**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo inicial	245.304	239.362	282.276	275.221
Adições	516	1.102	2.866	1.102
Baixas	(2.000)	(1.300)	(2.000)	(1.700)
Varição do valor justo	4.036	6.140	6.257	7.653
Saldo Final	<u>247.856</u>	<u>245.304</u>	<u>289.399</u>	<u>282.276</u>

As aquisições referem-se a propriedades situadas nos municípios de Butiá e Portão, ambas situadas no estado do Rio Grande do Sul.

Os valores foram corrigidos através de laudos de avaliações realizados por empresa de avaliação especializada, considerando as seguintes premissas:

- Terrenos - para a avaliação dos terrenos localizados em Butiá/RS, Catalão/GO, Capela de Santana/RS e Portão/RS, foi utilizado o método comparativo direto de dados de mercado com a utilização do modelo de regressão linear. Para os imóveis localizados em Caxias do Sul/RS, foi utilizado o método involutivo, que consiste em identificar o valor de mercado do bem, baseado no seu aproveitamento eficiente e em modelo de estudo de viabilidade técnico-econômica, mediante hipotético empreendimento compatível com as características do bem e com as condições de mercado no qual está inserido, considerando-se cenários viáveis para execução e comercialização do produto.
- Construções civis e benfeitorias - foi utilizado o método da quantificação de custo, onde com base em vistoria realizada, identificam-se as características construtivas das edificações avaliadas e, dessa forma, realiza-se a orçamentação sumarizada dos custos de construção ou utilizam-se valores unitários de construção retirados de algumas fontes bibliográficas especializadas, para se obter o valor novo de reprodução e, a partir desse valor, deprecia-se de acordo com sua respectiva vida útil.

A Companhia contratou avaliador independente para estimar o valor justo das propriedades para investimentos na data do balanço. Os referidos laudos de avaliação indicaram que o valor justo das propriedades totalizava em 31 de dezembro de 2020 R\$ 247.856 na Controladora (2019 - R\$ 245.304) e R\$ 289.399 no Consolidado (2019 - R\$ 282.276).

12 Investimentos em controladas

(a) Informações sobre investimentos

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Percentual de participação</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Pedreira e Concretos Caxiense Ltda. (i)	99,99%	99,99%
JF Construção e Mineração Ltda. (ii)	99,99%	99,99%

(i) A Pedreira e Concretos Caxiense Ltda. (“Pedreira”) é uma empresa com sede em Caxias do Sul, estado do Rio Grande do Sul, adquirida em novembro de 2009, com capital social integralizado no valor de R\$ 7.400 em 31 de dezembro de 2020 e 2019. Suas atividades consistem na extração de brita e fabricação de concreto.

(ii) A JF Construção e Mineração Ltda. (“JF”) é uma empresa com sede em Portão, estado do Rio Grande do Sul, constituída em janeiro de 2012, com capital social integralizado no valor de R\$ 13.994 em 31 de dezembro de 2020 e 2019. Suas atividades consistem na prestação de serviços de terraplenagem, pavimentação, saneamento, serviços de construção civil em geral, perfurações, desmontes, escavação e remoção de terras em terrenos urbanos e/ou rurais, transporte de cargas em geral por via rodoviária com caminhões e o que mais convier concernente ao ramo de mineração.

(b) Montante das controladas

O montante dos principais saldos das demonstrações financeiras dessas controladas encontra-se demonstrado como segue:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Patrimônio líquido</u>		<u>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Pedreira e Concretos Caxiense Ltda.	30.578	28.077	13.949	12.062	16.629	16.015	895	(44)
Ajustes por combinação de negócios	-	-	-	-	19.096	19.189	-	-
Patrimônio Líquido Ajustado	-	-	-	-	35.725	35.204	-	-
JF Construção e Mineração Ltda.	41.500	40.046	8.991	8.314	32.509	31.731	2.851	2.660

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os investimentos nas controladas estão demonstrados a seguir:

	Pedreira e Concretos Caxiense Ltda.	JF Construção e Mineração Ltda.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	35.839	29.647	65.486
Participação no resultado de controladas	(44)	2.660	2.616
Dividendos recebidos de controladas	(498)	(576)	(1.074)
Outras variações no patrimônio	(93)	-	(93)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>35.204</u>	<u>31.731</u>	<u>66.935</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	35.204	31.731	66.935
Participação no resultado de controladas	895	2.851	3.746
Dividendos recebidos de controladas	(281)	(2.073)	(2.354)
Outras variações no patrimônio	(93)	-	(93)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>35.725</u>	<u>32.509</u>	<u>68.234</u>

13 Intangível

	Consolidado
	Ágio (Pedreira e Concretos Caxiense Ltda.)
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019	
Saldo inicial	3.393
Amortização	-
Saldo contábil, líquido	<u>3.393</u>
Custo	3.393
Amortização acumulada	-
Saldo contábil, líquido	<u>3.393</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020	
Saldo inicial	3.393
Amortização	-
Saldo contábil, líquido	<u>3.393</u>
Custo	3.393
Amortização acumulada	-
Saldo contábil, líquido	<u>3.393</u>

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Testes do ágio para verificação de *impairment*

A Companhia avaliou em 31 de dezembro de 2020 a recuperação do valor contábil do ágio com base no seu valor em uso utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a Unidade Geradora de Caixa (UGC). O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia aprovada pela Administração. O teste de recuperação do ativo da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas por redução do valor recuperável.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2020 são as que seguem:

	<u>Percentual</u>
Margem bruta (i)	22,40
Taxa de crescimento (ii)	2,40
Taxa de desconto (iii)	7,40

(i) Margem bruta orçada.

(ii) Taxa de crescimento média ponderada, usada para extrapolar os fluxos de caixa após o período orçado.

(iii) Taxa de desconto antes do imposto, aplicada às projeções do fluxo de caixa.

A administração determinou a margem bruta orçada com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios do setor. As taxas de desconto utilizadas correspondem às taxas antes dos impostos e refletem riscos específicos em relação aos segmentos operacionais relevantes, inclusive a inflação.

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado

	Controladora						
	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos e aeronaves	Equipamentos e processamentos de dados	Móveis e utensílios	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>42.176</u>	<u>1.279</u>	<u>3.546</u>	<u>222.902</u>	<u>474</u>	<u>987</u>	<u>271.364</u>
Custo total	43.958	2.373	6.012	375.681	1.478	3.094	432.596
Depreciação acumulada	<u>(1.782)</u>	<u>(1.094)</u>	<u>(2.466)</u>	<u>(152.779)</u>	<u>(1.004)</u>	<u>(2.107)</u>	<u>(161.232)</u>
Valor residual	<u>42.176</u>	<u>1.279</u>	<u>3.546</u>	<u>222.902</u>	<u>474</u>	<u>987</u>	<u>271.364</u>
Aquisições	5.782	1.279	3.428	252.532	566	660	264.822
Alienações	-	-	-	(13.724)	-	-	(13.724)
Depreciações	<u>(344)</u>	<u>(288)</u>	<u>(627)</u>	<u>(65.867)</u>	<u>(165)</u>	<u>(233)</u>	<u>(67.524)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>47.614</u>	<u>2.845</u>	<u>6.347</u>	<u>395.843</u>	<u>875</u>	<u>1.414</u>	<u>454.938</u>
Custo total	49.740	4.227	9.440	589.629	2.044	3.755	658.835
Depreciação acumulada	<u>(2.126)</u>	<u>(1.382)</u>	<u>(3.093)</u>	<u>(193.786)</u>	<u>(1.169)</u>	<u>(2.341)</u>	<u>(203.897)</u>
Valor residual	<u>47.614</u>	<u>2.845</u>	<u>6.347</u>	<u>395.843</u>	<u>875</u>	<u>1.414</u>	<u>454.938</u>
Aquisições	2.677	792	8.448	168.938	695	749	182.299
Alienações	-	-	-	(18.398)	-	-	(18.398)
Baixa mais valia	(13.140)	-	-	-	-	-	(13.140)
Depreciações	<u>(393)</u>	<u>(456)</u>	<u>(1.082)</u>	<u>(104.809)</u>	<u>(295)</u>	<u>(284)</u>	<u>(107.319)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>36.758</u>	<u>3.181</u>	<u>13.713</u>	<u>441.574</u>	<u>1.275</u>	<u>1.879</u>	<u>498.380</u>
Custo total	39.277	5.019	17.889	707.543	2.739	4.504	776.971
Depreciação acumulada	<u>(2.519)</u>	<u>(1.838)</u>	<u>(4.176)</u>	<u>(265.969)</u>	<u>(1.464)</u>	<u>(2.625)</u>	<u>(278.591)</u>
Valor residual	<u>36.758</u>	<u>3.181</u>	<u>13.713</u>	<u>441.574</u>	<u>1.275</u>	<u>1.879</u>	<u>498.380</u>

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado								
	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos e aeronaves	Equipamentos e processamentos de dados	Móveis e utensílios	Reserva mineral	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>22.293</u>	<u>44.892</u>	<u>1.298</u>	<u>5.283</u>	<u>224.527</u>	<u>475</u>	<u>1.088</u>	<u>5.598</u>	<u>305.454</u>
Custo total	22.293	47.616	2.420	13.261	382.854	1.587	3.400	6.902	480.333
Depreciação acumulada	-	(2.724)	(1.122)	(7.978)	(158.327)	(1.112)	(2.312)	(1.304)	(174.879)
Valor residual	<u>22.293</u>	<u>44.892</u>	<u>1.298</u>	<u>5.283</u>	<u>224.527</u>	<u>475</u>	<u>1.088</u>	<u>5.598</u>	<u>305.454</u>
Aquisições	-	11.751	1.874	3.553	252.604	568	670	-	271.020
Alienações	-	-	-	(165)	(13.736)	-	-	-	(13.901)
Depreciações	-	(478)	(292)	(1.005)	(66.433)	(166)	(262)	(141)	(68.777)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>22.293</u>	<u>56.165</u>	<u>2.880</u>	<u>7.666</u>	<u>396.962</u>	<u>877</u>	<u>1.496</u>	<u>5.457</u>	<u>493.796</u>
Custo total	22.293	59.367	4.294	16.563	596.285	2.155	4.071	6.902	711.929
Depreciação acumulada	-	(3.202)	(1.414)	(8.897)	(199.323)	(1.278)	(2.575)	(1.445)	(218.134)
Valor residual	<u>22.293</u>	<u>56.165</u>	<u>2.880</u>	<u>7.666</u>	<u>396.962</u>	<u>877</u>	<u>1.496</u>	<u>5.457</u>	<u>493.796</u>
Aquisições	-	3.372	1.985	8.872	170.750	695	749	-	186.423
Alienações	-	-	-	-	(18.808)	-	-	-	(18.808)
Transferência	-	(4.430)	4.430	-	-	-	-	-	-
Baixa mais valia	-	(13.140)	-	-	-	-	-	-	(13.140)
Depreciações	-	(527)	(523)	(1.465)	(105.187)	(296)	(310)	(141)	(108.449)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>22.293</u>	<u>41.440</u>	<u>8.772</u>	<u>15.073</u>	<u>443.717</u>	<u>1.276</u>	<u>1.935</u>	<u>5.316</u>	<u>539.822</u>
Custo total	22.293	45.169	10.709	25.437	714.928	2.849	4.820	6.902	833.107
Depreciação acumulada	-	(3.729)	(1.937)	(10.364)	(271.211)	(1.573)	(2.885)	(1.586)	(293.285)
Valor residual	<u>22.293</u>	<u>41.440</u>	<u>8.772</u>	<u>15.073</u>	<u>443.717</u>	<u>1.276</u>	<u>1.935</u>	<u>5.316</u>	<u>539.822</u>

Do total do imobilizado em 31 de dezembro de 2020, R\$ 585.735 (2019 - R\$ 544.530) estavam garantindo operações de empréstimos e financiamentos, conforme menciona a Nota 17.

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A composição dos saldos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Passivo de imposto de renda diferido				
Custo atribuído	1.541	5.948	1.541	5.947
Imobilizado adquirido combinação de negócios	-	-	8.089	8.137
Valor justo propriedades para investimento	59.876	58.663	68.469	66.501
Receita a faturar	17.550	10.627	17.550	10.627
Diferimento entre depreciação societária e fiscal	59.938	46.626	59.938	46.626
	<u>138.905</u>	<u>121.864</u>	<u>155.587</u>	<u>137.838</u>
Ativo de imposto de renda				
Provisão para contingências	(1.993)	(2.535)	(1.993)	(2.535)
Prejuízos fiscais e base negativa	(3.185)	(3.394)	(3.786)	(3.394)
	<u>(5.178)</u>	<u>(5.929)</u>	<u>(5.779)</u>	<u>(5.929)</u>
Total, líquido	<u>133.727</u>	<u>115.935</u>	<u>149.808</u>	<u>131.909</u>

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores de compensação são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ativo de imposto diferido				
recuperável em até 12 meses	3.185	5.133	3.786	5.133
recuperável após 12 meses	1.993	796	1.993	796
	<u>5.178</u>	<u>5.929</u>	<u>5.779</u>	<u>5.929</u>

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo de imposto diferido				
a ser liquidado até 12 meses	16.475	13.241	16.475	13.241
a ser liquidado após 12 meses	<u>122.430</u>	<u>108.623</u>	<u>39.112</u>	<u>124.597</u>
	<u>138.905</u>	<u>121.864</u>	<u>155.587</u>	<u>137.838</u>
	<u>133.727</u>	<u>115.935</u>	<u>149.808</u>	<u>131.909</u>

16 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fornecedores para estoques e de serviços	<u>23.222</u>	<u>31.273</u>	<u>26.436</u>	<u>34.857</u>
	<u>23.222</u>	<u>31.273</u>	<u>26.436</u>	<u>34.857</u>
Circulante	<u>23.222</u>	<u>31.273</u>	<u>26.436</u>	<u>34.857</u>
Não Circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

17 Empréstimos e financiamentos

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Encargos % a.a.</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Circulante					
FINAME (i)	10,68	3.468	12.577	3.468	12.577
CDC (ii)	8,50	46.387	39.483	46.731	39.483
Capital de giro	9,58	<u>158.012</u>	<u>77.147</u>	<u>158.012</u>	<u>77.147</u>
		<u>207.867</u>	<u>129.207</u>	<u>208.211</u>	<u>129.207</u>
Não circulante					
FINAME (i)	10,68	55.021	1.725	55.021	1.725
CDC (ii)	8,50	1.472	79.142	2.906	79.142
Capital de giro	9,58	<u>197.438</u>	<u>210.942</u>	<u>197.438</u>	<u>210.942</u>
		<u>253.931</u>	<u>291.809</u>	<u>255.365</u>	<u>291.809</u>
		<u>461.798</u>	<u>421.016</u>	<u>463.576</u>	<u>421.016</u>

- (i) FINAME é uma operação de financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas, para aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.
- (ii) CDC – Crédito de direito ao consumidor, trata-se de uma operação de crédito concedida para aquisição de bens.

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Os contratos de empréstimos que possuem cláusulas restritivas são monitorados periodicamente pela administração e estão sendo cumpridas em 31 de dezembro de 2020.

O total dos empréstimos inclui obrigações e garantias, como a seguir:

	Consolidado	
	2020	2019
Imobilizado hipotecado (valor líquido)	585.735	544.530
	<u>585.735</u>	<u>544.530</u>

O total dos empréstimos inclui obrigações garantidas (bancárias e empréstimos garantidos) de R\$ 585.735 (2019 - R\$ 544.530). Os empréstimos bancários são garantidos pelos veículos da Companhia e suas controladas (Nota 14).

O total dos empréstimos encontra-se registrado a valor presente na data do encerramento do balanço.

Os montantes ao longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
2021	-	180.974	-	180.974
2022	166.121	88.113	166.707	88.113
2023	73.632	22.101	74.203	22.101
2024	14.178	621	14.455	621
	<u>253.931</u>	<u>291.809</u>	<u>255.365</u>	<u>291.809</u>

(a) Reconciliação da dívida líquida

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo inicial de empréstimos	421.016	209.487	421.016	209.774
(+) Adições	169.544	317.591	171.301	317.591
(+) Atualizações	36.870	28.744	36.891	28.759
(-) Amortizações	(165.632)	(134.806)	(165.632)	(135.108)
Saldo final de empréstimos	461.798	421.016	463.576	421.016
Caixa e equivalentes de caixa	(35.510)	(55.569)	(37.624)	(58.482)
Dívida líquida	<u>426.288</u>	<u>365.447</u>	<u>425.952</u>	<u>362.534</u>

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Provisões para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A administração, com base na opinião de assessores jurídicos, faz análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas.

A Companhia é parte de ações de naturezas trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, conforme composição e estimativa a seguir, líquida de depósitos judiciais relacionados:

	Controladora e Consolidado
	Trabalhistas
Em 31 de dezembro de 2018	6.334
Provisões adicionais	4.904
Baixas	<u>(4.298)</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>6.940</u>
(-) Depósitos judiciais relacionados	(2.676)
Saldo contábil, líquido	<u>4.264</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>6.940</u>
Provisões adicionais	3.535
Baixas	<u>(5.130)</u>
Em 31 de dezembro de 2020	<u>5.345</u>
(-) Depósitos judiciais relacionados	<u>(2.147)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>3.198</u>

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui ações de natureza trabalhista e tributárias, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, no valor de R\$ 20.237 e R\$ 148.278, respectivamente, para as quais não há provisão constituída. Possui também o valor de causas cíveis no montante de R\$ 13.377 passíveis de ganho as quais estão em juízo.

Para contingenciar estes riscos a Companhia já efetuou depósitos judiciais às partes envolvidas no valor de R\$ 4.153.

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Patrimônio líquido

(a) Capital social e destinação dos lucros

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é de R\$ 187.916, as ações da Companhia estão divididas em 140.516.056 ações nominais ao portador.

(b) Ajuste avaliação patrimonial

Efetuada em 1º de janeiro de 2009 com base na adoção do custo atribuído, considerando posteriormente os efeitos depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens, que é transferida para lucros acumulados, líquida dos efeitos tributários.

(c) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(d) Lucros acumulados

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Saldo inicial em 31 de dezembro		
Lucro líquido do exercício	38.595	46.348
Realização do custo atribuído	8.553	37
Transferência para reserva legal	(1.929)	(2.317)
Transferência para reserva de lucros	(45.219)	(44.068)
Saldo final em 31 de dezembro	-	-

(e) Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade ações ordinárias emitidas.

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	38.595	46.348
Quantidade de ações ordinárias em circulação (milhares)	140.516	140.516
Lucro básico e diluído por ação - R\$	0,2747	0,3298

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Receita de vendas e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Prestação de serviços	701.654	557.813	723.000	580.322
Vendas de produtos	-	-	16.831	15.044
Devoluções de vendas	-	-	(2)	(3)
Impostos sobre vendas	(92.292)	(72.518)	(96.848)	(76.899)
	<u>609.362</u>	<u>485.295</u>	<u>642.981</u>	<u>518.464</u>

21 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Custo dos serviços prestados				
Despesas com pessoal	238.770	174.155	243.955	179.124
Depreciação e amortização	105.740	66.494	106.501	67.438
Água, energia elétrica e comunicação	-	-	1.559	1.639
Gastos com manutenção	4.328	2.800	5.204	3.511
Materiais para prestação de serviço	6.937	749	13.221	7.278
Insumos e materiais de uso e consumo	36.521	37.452	40.850	41.915
Custos com veículos/uso e consumo	93.839	85.127	96.898	88.382
Serviços de terceiros	336	191	2.230	919
Outros	5.103	1.712	6.483	3.356
	<u>491.574</u>	<u>368.680</u>	<u>516.901</u>	<u>393.562</u>
Despesas gerais, administrativas e com vendas				
Despesas com pessoal	3.565	2.818	7.919	7.057
Depreciação e amortização	1.579	1.030	1.948	1.339
Água, energia elétrica e comunicação	516	603	611	707
Gastos com manutenção	3.000	2.257	3.004	2.266
Custos com veículos	1.045	1.498	1.158	1.602
Serviços de terceiros	4.382	4.665	4.873	5.045
Custos com alojamentos	1.532	1.667	1.532	1.667
Despesa com locações	1.231	667	1.231	667
Viagens e estadias	2.917	1.490	2.944	1.509
Material escritório e informática	3.799	2.701	4.018	2.767
Segurança	1.759	1.413	2.005	1.697
Frete sobre vendas	-	-	615	466
Outros	4.124	5.103	4.881	6.224
	<u>29.449</u>	<u>25.912</u>	<u>36.739</u>	<u>33.013</u>

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Valor justo de propriedades para investimento	3.568	6.140	5.790	7.653
Venda de ativo imobilizado	28.738	11.577	29.513	11.923
Baixas de imobilizado	(31.537)	(13.724)	(31.947)	(13.903)
Outros	260	890	1.030	1.537
	<u>1.029</u>	<u>4.883</u>	<u>4.386</u>	<u>7.210</u>

23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita financeira				
Aplicação financeira	507	304	520	346
Variação cambial ativa	98	45	98	45
Outras receitas financeiras	<u>338</u>	<u>288</u>	<u>411</u>	<u>511</u>
Total da receita financeira	<u>943</u>	<u>637</u>	<u>1.029</u>	<u>902</u>
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimos bancários	(36.870)	(28.744)	(36.891)	(28.759)
Juros passivos	(21)	(68)	(38)	(78)
Despesas bancárias	(246)	(434)	(290)	(468)
Outras despesas financeiras	<u>(116)</u>	<u>(310)</u>	<u>(186)</u>	<u>(423)</u>
Total da despesa financeira	<u>(37.253)</u>	<u>(29.556)</u>	<u>(37.405)</u>	<u>(29.728)</u>
	<u>(36.310)</u>	<u>(28.919)</u>	<u>36.376</u>	<u>(28.826)</u>

Fagundes Construção e Mineração S.A. e controladas.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**24 Despesa de imposto de renda
e contribuição social**

O imposto sobre o lucro, antes do imposto, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro antes do imposto	<u>56.804</u>	<u>69.282</u>	<u>57.371</u>	<u>70.273</u>
Imposto calculado com base em alíquotas vigentes (34%)	(19.313)	(23.556)	(19.506)	(23.893)
Equivalência patrimonial	1.274	889	-	-
Outras diferenças permanentes líquidas	<u>(170)</u>	<u>(267)</u>	<u>730</u>	<u>(32)</u>
Encargo fiscal no resultado do exercício	<u>(18.209)</u>	<u>(22.934)</u>	<u>(18.776)</u>	<u>(23.925)</u>

* * *